

LACERDA, Evelyn Rodrigues de Lacerda ¹

BOFF, Evelyn Gabriely ²

GANASSIM, Fernanda ³

SABINO, Gustavo Casadei ⁴

MELO, Leonardo Pereira de ⁵

CORDEIRO, Meire Aparecida Silvestrini ⁶

RESUMO: Orientações relacionadas a escolha de uma profissão ou carreira têm relevante importância na vida de estudantes ao final do Ensino Médio. Dessa forma, o grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal do Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) promove anualmente a Feira de Profissões. São dois dias de intensas atividades em que grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal busca envolver a comunidade interna do CPCS (cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração) com estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio, de Chapadão do Sul e região. Este trabalho traz um relato de experiência acerca das últimas edições do projeto Feira de Profissões, e também relatos de ingressantes nos cursos do câmpus motivados pela participação no evento. As ações do projeto proporcionam a divulgação dos cursos com a experiência vivencial do ambiente universitário, despertando nos estudantes do Ensino Médio o interesse pela busca de uma qualificação

¹ Integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: evelyn.lacerda@ufms.br

² Integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: evelynboff@gmail.com

³ Integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: fernanda.ganassim@ufms.br

⁴ Integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: gustavo.casadei@ufms.br

⁵ Integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: leopereira2-0@hotmail.com

⁶ Tutora do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Chapadão do Sul. E-mail: meire.cordeiro@ums.br

profissional e integração à universidade. E para comunidade acadêmica participante, é uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalização, Extensão Universitária, Ensino Médio, Ensino Superior, Adolescência.

ABSTRACT: Guidance on choosing a profession or career is of great importance in the lives of students at the end of high school. Thus, the PET Agronomia e Engenharia Florestal of the Chapadão do Sul Campus (CPCS) of the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) annually promotes the Career Fair. It is a two-day intense activity in which the PET Agronomia e Engenharia Florestal group seeks to involve the internal community of the CPCS (Agronomy, Forestry Engineering and Administration courses) with third-year high school students from Chapadão do Sul and the region. This paper presents an experience report on the latest editions of the Career Fair project, as well as reports from new students on campus who were motivated by participating in the event. The project's actions promote the courses with the practical experience of the university environment, awakening in high school students the interest in seeking professional qualification and integration into the university. And for the participating academic community, it is an opportunity for personal and professional development.

KEY-WORDS: Professionalization, University Extension, High School, Higher Education, Adolescence.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) públicas desempenham um importante papel para a sociedade e devem seguir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição Federal (Brasil, 1988). Isso significa que tais instituições devem trabalhar de maneira integrada na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. Segundo Oliveira *et al.* (2022), a universidade é entendida como agente de mudança social, por meio da formação de cidadãos e *locus* do pensamento crítico, livre e democrático.

A essência das universidades é a universalização do conhecimento. O termo “Universidade” relaciona-se à responsabilidade das instituições em

formar indivíduos capazes de impulsionar o progresso do país e gerar conhecimento benéfico para a sociedade. Nesse contexto, a extensão universitária dialoga com este propósito ao possibilitar a construção conjunta de saberes que transcendem os muros da instituição, bem como ter uma visão global dos problemas sociais (Moraes *et al.*, 2024).

As ações de extensão, segundo Arantes e Deslandes (2017), caracterizam-se, desde o século passado como um dos pilares do ensino superior no Brasil, fomentando não somente a formação profissional e crítica, mas também a transformação social. As ações de extensão são instrumentos de mudança social e aperfeiçoamento profissional, a qual, juntamente às políticas públicas existentes buscam oportunidades voltadas à educação e integração social e parcerias para futuros projetos.

Nesse contexto, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária, os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) — formados por discentes e um tutor — organizam-se para desenvolver diversas atividades acadêmicas por meio da educação tutorial, com o objetivo de fortalecer a universidade como um todo (BRASIL, 2010).

Ações de extensão podem aproximar e integrar a comunidade jovem externa com a rotina acadêmica, despertando neles o interesse pela profissionalização. Segundo o Ministério da Saúde e seguindo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência vai dos 10 aos 19 anos e compreende uma das fases do desenvolvimento humano caracterizada por muitas mudanças (Brasil, 2023). É um período de vulnerabilidades e novas responsabilidades, no qual ocorrem intensas alterações físicas, hormonais e emocionais (Silva *et al.*, 2021). Além disso, a adolescência é a busca de identidade e pertencimento social na qual a escolha de uma profissão é uma das maiores indagações (Tavares *et al.*, 2022).

Nessa fase, o jovem se depara com a escolha de um curso de graduação ou com a entrada no mercado de trabalho, uma decisão que marcará sua trajetória profissional (Cazatti, 2022). Portanto, orientações relacionadas a escolha de uma profissão ou carreira se fazem de extrema importância na vida dos jovens durante esta fase.

Diante disso, o PET Agronomia e Engenharia Florestal do Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) promove anualmente a Feira de Profissões. São dois dias de intensas atividades nos quais o grupo PET Agroflorestal busca integrar a comunidade interna do CPCS (discentes e docentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração) com estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio de Chapadão do Sul e região. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre as últimas edições do projeto Feira de Profissões, incluindo depoimentos de estudantes que ingressaram nos cursos de graduação motivados pela participação na feira.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As duas últimas edições do projeto Feira de Profissões foram realizadas no mês de agosto (nos dias 16 e 17, em 2023 e 14 e 15, em 2024), uma escolha de data estratégica, visto que em setembro se iniciam as inscrições para o vestibular e para o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (PASSE) da UFMS.

A iniciativa, idealizada e organizada pelo grupo PET Agroflorestal, iniciou-se com um convite prévio às escolas de Chapadão do Sul e região, abrangendo instituições públicas e particulares, especificamente alunos do terceiro ano do Ensino Médio, ainda no mês de junho (Figura 1). Com as confirmações, iniciou-se a articulação do evento, que envolveu a colaboração de técnicos, docentes e discentes dos cursos de Agronomia, Administração e Engenharia Florestal, com uma abordagem multidisciplinar em sua execução.

A Feira de Profissões, nos dois anos, foi igualmente estruturada em duas etapas principais: no primeiro momento, os alunos foram convidados para uma sessão informativa, na qual foram apresentados os cursos de graduação ofertados no câmpus, detalhando os perfis profissionais de cada área, as diferentes formas de ingresso na UFMS, datas e endereços importantes e os programas sociais disponíveis de auxílio estudantil. Em seguida, os alunos do Ensino Médio, divididos em grupos, participaram de visitas guiadas pelas diversas instalações da universidade, incluindo os diversos laboratórios, salas de aula, biblioteca, pátio e áreas experimentais em casas de vegetação e no campo. Essa etapa prática permitiu que os

estudantes conhecessem de perto os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na universidade, pelos diversos grupos de estudos e pelo PET, o que proporcionou um contato imersivo com as atividades acadêmicas e, por conseguinte, despertou o interesse pela escolha de um dos cursos.



Figura 1. Convites das Edições 2023 e 2024 da Feira da Profissões.

Fonte: PET Agronomia e Engenharia Florestal da UFMS/CPCS.

Ao longo das visitas, houve um incentivo constante à interação e à troca de informações entre os estudantes visitantes e os acadêmicos e docentes da UFMS, criando um espaço para o esclarecimento de eventuais dúvidas e a construção de um diálogo sobre as diferentes áreas profissionais, etapa essa fundamental para desmitificar estereótipos que os estudantes possuíam sobre determinados cursos.

Todos os integrantes do grupo PET participaram ativamente de cada etapa do projeto, desde o planejamento inicial, envio de convites e articulação com demais discentes e docentes, até a organização dos grupos de estudantes no dia do evento e a transmissão das orientações. Para a elaboração deste relato de experiência, além da descrição das atividades desenvolvidas, foram entrevistados estudantes que participaram da feira e, posteriormente, ingressaram nos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, os quais destacaram a importância do evento em sua escolha pelo curso. Também foi entrevistada uma integrante do grupo PET, que compartilhou sua vivência enquanto agente de extensão universitária. Todos

os participantes das entrevistas foram previamente informados e consentiram com o uso de seus relatos — total ou parcialmente — para a composição deste artigo.

RESULTADOS

As edições de 2023 e 2024 da Feira de Profissões tiveram maior adesão em relação aos anos anteriores, com 400 e 430 alunos, respectivamente, o que também foi esperado em virtude da retomada pós-pandemia (Figura 2). Porém importante ressaltar que mais escolas e mais cidades vizinhas participaram, sendo dez escolas em cada edição, em sua maioria públicas (urbanas e rurais), mas também privadas, dos municípios de Chapadão do Sul (MS), Paraíso das Águas (MS), Costa Rica (MS) e Chapadão do Céu (GO).



Figura 2. Participação dos estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio nas edições de 2023 e 2024 da Feira de Profissões.

Fonte: PET Agronomia e Engenharia Florestal da UFMS/CPCS.

Os eventos permitiram aos estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio conhecer tanto o campus Chapadão do Sul, sua localização e estrutura física, como seus cursos: Agronomia, Engenharia Florestal e Administração, promovendo o conhecimento sobre a atuação profissional, mercado de trabalho e médias salariais. Ademais, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar um dia na universidade, conhecendo as salas de aula, laboratórios, biblioteca, área de experimentos (campo e casa de vegetação), vários docentes e discentes, e a rotina acadêmica através das apresentações de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dinâmicas importantes para gerar identificação dos estudantes com os cursos e ambiente do câmpus (Figura 3).



Figura 3. Docente dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal participando da Feira de Profissões de 2024 (campo experimental).

Fonte: PET Agronomia e Engenharia Florestal da UFMS/CPCS.

Em relação ao curso de Engenharia Florestal, que tem tido diminuição de ingressantes nos últimos anos, o evento auxiliou em sua divulgação. Em várias conversas com os participantes, havia o relato que não conheciam o curso, portanto nem tinham em vista essa opção de escolha de graduação, o que configura a ação como uma estratégia eficaz para a ampliação do interesse e procura por esse curso.

Além dos cursos, a Feira de Profissões possibilitou a apresentação e divulgação do PET Agroflorestal, mostrando a importância desse grupo para a universidade, assim como para o desenvolvimento pessoal e profissional de acadêmicos que participam do mesmo. Foram apresentadas algumas pesquisas, eventos e cursos promovidos, ações dentro do grupo e toda sua dinâmica.

Um exemplo significativo de como a Feira atende aos propósitos já mencionados, é o relato do ingressante do curso de Engenharia Florestal e atual petiano, Necivero Santos: "A Feira de Profissões me ajudou a saber da existência de um câmpus da universidade federal na região da minha cidade, dos cursos e formas de entrada. Conhecer os laboratórios, professores e a dinâmica da universidade foi significativo para a minha escolha de cursar Engenharia Florestal, além de tomar conhecimento do amplo mercado de trabalho. Sobre o PET Agroflorestal, ver a união, os projetos realizados e o trabalho em equipe despertou em mim o interesse de participar, pois pude compreender a importância do grupo para o desenvolvimento acadêmico e, gosto muito de estar no PET e vejo como tenho evoluído pessoal e profissionalmente".

Outro relato que demonstra os resultados positivos da Feira de Profissões é da discente Izadora Rocha, ingressante no curso de Agronomia em 2025: "Participar da Feira de Profissões promovida pelo PET Agroflorestal foi uma experiência essencial na minha vida. Na época, eu estava no terceiro ano do Ensino Médio, cheia de dúvidas sobre qual carreira seguir. Essa oportunidade me proporcionou uma vivência única, onde pude conhecer de perto os cursos oferecidos pela UFMS e ter um contato direto com a realidade universitária".

Izadora, relata que ter o contato com os discentes, com a possibilidade de ouvir suas experiências e que andar pelo campus, conhecer as plantações e os experimentos, deram para ela a oportunidade de entender como seria sua rotina acadêmica. "Pude entender melhor as diferenças entre os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração, e foi muito esclarecedor", pontua. Ainda segundo a entrevistada, o momento mais marcante em sua participação foi na visita ao experimento de abacaxi, na área experimental do câmpus, onde o petiano Thiago Gonçalves explicou de

forma muito clara como funcionam os experimentos e as práticas no curso, compartilhando a realidade da universidade sem esconder as dificuldades. "Esse contato direto de aluno pra aluno, tão aberto e verdadeiro, me fez enxergar com mais clareza o meu caminho", argumentou a futura agrônoma. "Essa experiência me marcou tanto que me motivou a participar do processo seletivo do PET. Fiquei encantada com a dedicação do grupo e com tudo o que vivenciei naquele dia. A Feira de Profissões foi um ponto de virada na minha trajetória, me ajudando a tomar decisões importantes sobre o meu futuro." Izadora deve ingressar em breve no grupo PET Agroflorestal.

Em relação a participação da comunidade acadêmica no evento, o grupo PET conseguiu envolver, entre petianos, discentes e docentes dos três cursos, 65 participantes em 2023, e 90 participantes em 2024, o que também reflete o sucesso desse projeto, pois mais pessoas quiseram aderir de um ano para o outro (Figura 4).



Figura 4. Comunidade acadêmica e estudantes do Ensino Médio na Feira de Profissões de 2024.

Fonte: PET Agronomia e Engenharia Florestal da UFMS/CPCS.

O evento proporcionou a troca de conhecimentos entre os graduandos de cada curso, permitiu aos discentes compartilharem experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e de suas áreas de interesse na profissão, transmitindo aos alunos um conhecimento mais amplo sobre os cursos ofertados. Além disso, para os petianos, a ação

permitiu aprimorar suas competências organizacionais, de oratória e liderança, portanto é uma ação importante para o desenvolvimento do grupo, como cita a petiana do curso de Agronomia Evelyn Lacerda: “Tive a oportunidade de ser umas das organizadoras da Feira de Profissões do ano de 2023. Foi uma experiência enriquecedora pois organizar cerca de 400 alunos de escolas diferentes foi um grande desafio, pensamos em estratégias para que todos conseguissem passar por todas as apresentações, além disso combinar o tempo de apresentação e onde todos os grupos de estudo da universidade iriam ficar foi bem complicado, mas no final ocorreu tudo bem e levei a vivência dessa organização para a minha vida profissional.”

O projeto proposto, portanto, relacionou a transmissão de informações relevantes sobre o ensino superior com a experiência vivencial do ambiente universitário, despertando nos estudantes do Ensino Médio o interesse pela busca de uma qualificação profissional e integração à universidade. E para comunidade acadêmica participante, é uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações dos anos 2023 e 2024 do projeto Feira de Profissões contribuíram para a divulgação dos cursos de graduação do Câmpus de Chapadão do Sul da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: Agronomia, Engenharia Florestal e Administração. Possibilitou a integração entre discentes desses cursos e a comunidade estudantil de Chapadão do Sul e região, especialmente os estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio com a finalidade de motivá-los para qualificação profissional e a busca por um curso superior.

Ademais, para os petianos e comunidade acadêmica, as atividades do projeto (desde sua concepção até a execução) trouxeram importantes contribuições em suas habilidades e competências pessoais e profissionais.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A.R.; DESLANDES, M.S. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p.179–183, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_const.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial**. Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, publicada no D.O.U em 28/07/2010, páginas 103 e 104. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12227%3Alegislacao-pet>. Acesso em: 10 de maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Adolescente e Jovens**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente>. Acesso em: 06 de maio 2025.

CAZATTI, V.L. A importância da orientação vocacional no ensino médio: O papel da escola e da família na escolha dos alunos. **Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as ciências**, v. 11, n. 02, p.136-148, 2022.

MORAES, M. M.; CATTELAN, S.M.; SCHEID, N.M.J.; SILVA, D.R.; PRESTES, R.F. A função social das universidades: ensino, pesquisa e extensão. In: VI Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica – CIECITEC, 2024, Santo Ângelo. **Anais**. Santo Ângelo: VI CIECITEC, 2024.

OLIVEIRA, H.C.; ALFARO, J.; FERNANDES, V. Barreiras à transferência de tecnologia da universidade para a sociedade. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 18, n. 54, p. 89-105, 2022.

SILVA, M.W.; FRANCO, E.C.D.; GADELHA, A.K.O.A; COSTA, C.C.; SOUSA, C.F. Adolescência e Saúde: significados atribuídos por adolescentes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021.

TAVARES, J.M.A.D.; CAMPOS, E.O.; LOPES, R.B.; MOREIRA, R.S.; MOURA, F.N.; COQUEIRO, N.F.R.; LIMA, A.S.; CALDEIRA, L.K.; RODRIGUES, N.S.; FERES, A.B.S. Fatores de risco e prevenção dos transtornos de ansiedade na

adolescência: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.15, n. 11, 2022.